

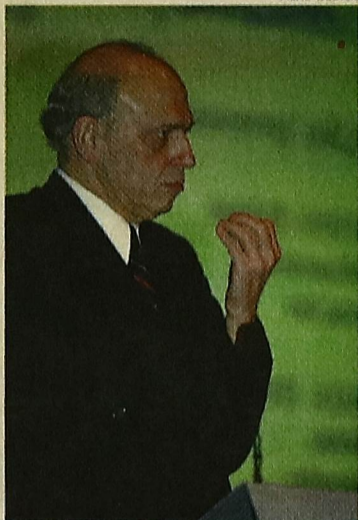
Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

**Sp. Espinho
isola-se
no comando
da 2ª Divisão
- Zona Centro**

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO
ANO XXVIII N.º 1325
ESPINHO EUR 0.50 (IVA Incluído)

Mário Gouveia



**Hernâni Lopes
a convite da
Associação
Cívica:
"há muito
a fazer e
a fazer bem"**

P5

**Vereadores
do PSD
querem
página na
internet
sobre o PDM**

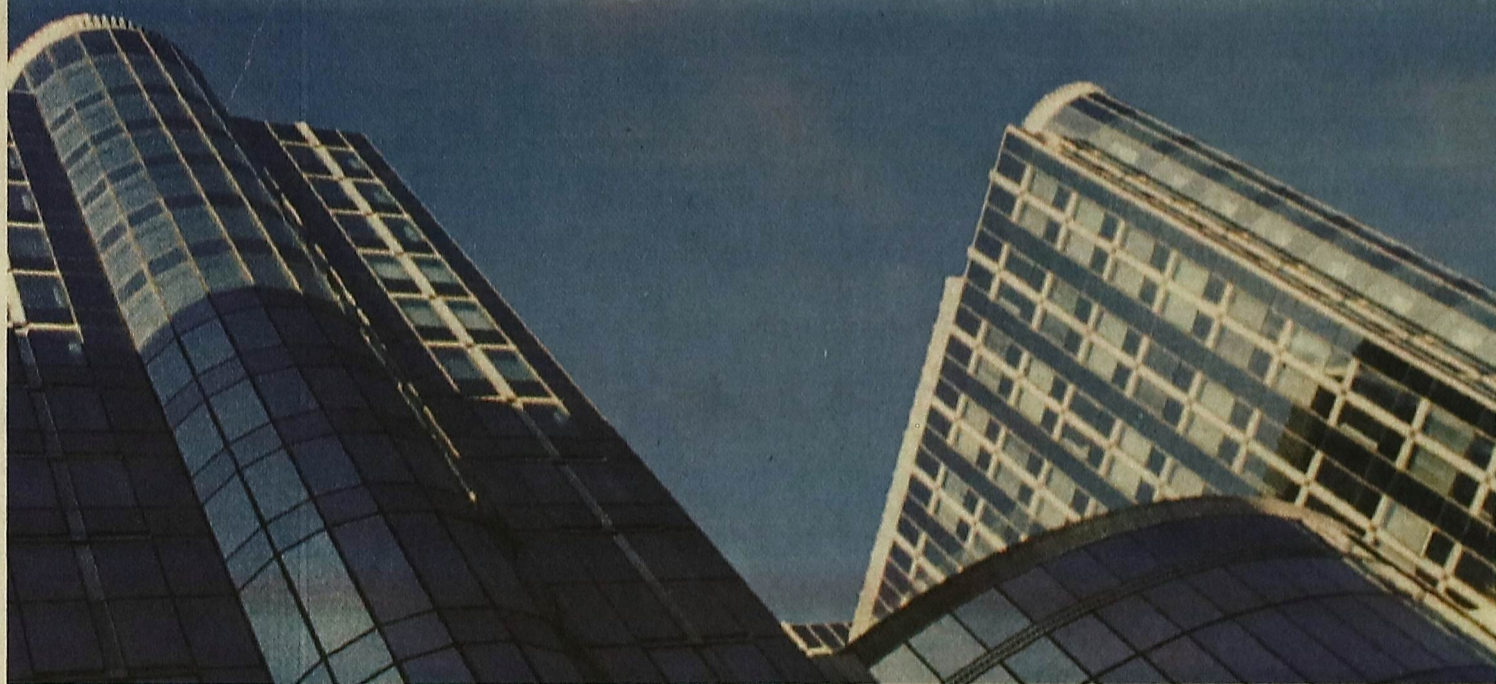
P8

**AM:
Vice-Presidente
propõe criação
de empresa
municipal
para gerir
equipamentos
culturais e
desportivos**

P4

A convite da eurodeputada Regina Bastos

Maré Viva visitou Parlamento Europeu em Estrasburgo

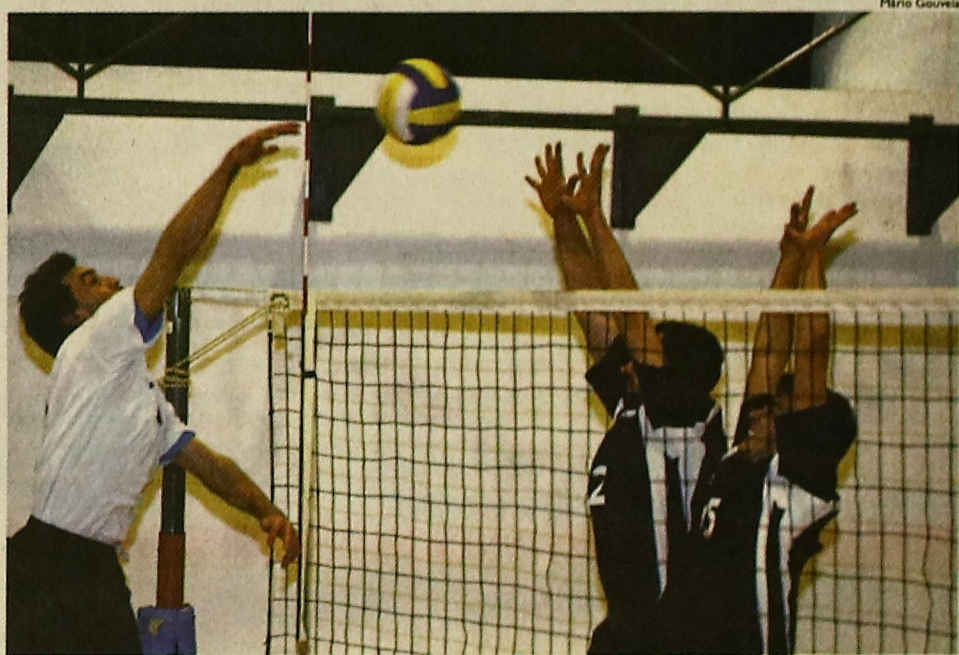


P6

Voleibol
**CVE
garante
subida à A2**

Depois da vitória em casa por 3-1 (30-28, 25-19, 25-21 e 25-16) contra o Ginásio Vilacondense "B", o Clube de Vólei de Espinho conseguiu superar os objectivos ao ser campeão da 2ª Divisão - Zona Norte e garantir a subida à A2.

P11



Mário Gouveia

Alunos entregam-se à saúde

Patrícia Fernandes

A Escola Manuel Laranjeira viveu uma semana diferente. A saúde foi a palavra que mais percorreu os corredores de toda a escola. E o Polivalente não ficou indiferente. Aliás, foi o sítio que viveu mais intensamente a semana dedicada à saúde.

Os alunos foram chamados pela organização e responderam ao pedido em massa. Animação não faltou e a ela se juntou a aprendizagem. Aprender já é uma palavra bem conhecida dos alunos, mas desta vez teve um sabor diferente. É que aliado às palavras, os alunos também participaram nas diversas actividades, nomeadamente nos jogos lúdicos.

Vários foram os temas que entraram nesta semana, como a prevenção da droga e do tabagismo, acções de socorrismo, epilepsia e rastreio de alguns factores de risco.

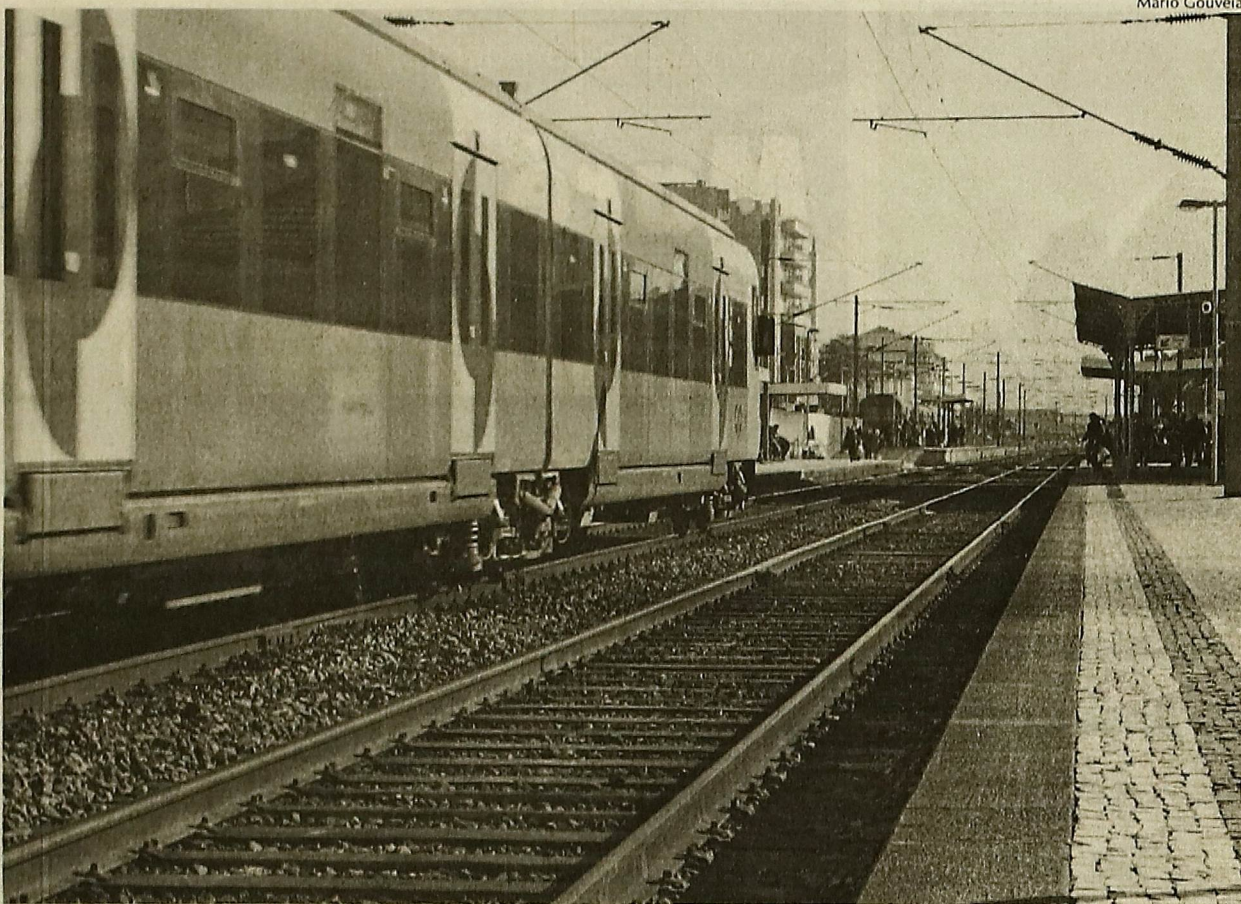
Aliado a esses temas, muitas foram as actividades que a organização preparou. Nesse rol de actividades incluíram-se a distribuição de mensagens, exposição de trabalhos, pintura de T-shirts, cartomantes e videntes, dramatização, jogo de "Sopa de Letras" e cucigramas, Peddy Paper, entrevistas em directo, discos pedidos, visualização de vídeos, presença de grupos musicais e um desfile anti-tabaco.

No final da semana, a impressão é muito positiva. A presidente do Concelho Executivo, Maria Ricardo, sublinhou que os alunos corresponderam muito bem.

Com tal sucesso, as semanas temáticas vão continuar. As duas próximas estão agendadas para Maio. A primeira será alusiva à integração dos alunos estrangeiros que frequentam a Manuel Laranjeira, enquanto a segunda será uma semana aberta à divulgação de todas as actividades da escola.

Enterramento da linha

Começou a contagem decrescente



Mário Gouveia

Montagem do estaleiro e estudo do subsolo já em andamento

Patrícia Fernandes

A empresa responsável pela obra do enterramento da linha-férrea já está no terreno. Neste momento, os técnicos da SOPOL estão a montar estalei-

ros que vão precisar durante toda a obra. Além disso, estão também já a estudar a zona, nomeadamente o subsolo.

Estes preparativos para a obra começaram há cerca de duas semanas, desde

o momento em que foi assinada a adjudicação da obra. Ou seja, a partir do momento da assinatura deste documento, o prazo pré-estabelecido começou em contagem decrescente.

Conforme o MV já ha-

via noticiado, antes da assinatura da adjudicação da obra, foi assinado o acto de consignação, ou seja, a entrega da realização da obra à respectiva empresa que ganhou o concurso, neste caso, a SOPOL.

MaréViva

DIRECTOR INTERINO | ANTÓNIO GAIO
CHEFE DE REDACÇÃO | MAGDA GUEDES
REDACÇÃO | Diogo Almeida e Silva; Elisa Silva; Marta Bigail e Patrícia Fernandes
FOTOGRAFIA | Mário Gouveia
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 734 06 98
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 734 11 67
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 17 - Conceição; 5ª feira, 18 - Teixeira; 6ª feira, 19 - Santos; sábado, 20 - Paiva; Domingo, 21 - Higiene; 2ª feira, 22 - Grande Farmácia; 3ª feira, 23 - Conceição.

Mais de 30 espinhenses no 83.º Aniversário do PCP

Entre 30 a 40 pessoas de Espinho marcaram presença no passado Domingo, dia 14 de Março, no Almoço - Convívio, no restaurante "O Marcantelzinho", no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, que encerra as comemorações do 83.º Aniversário do PCP, no distrito de Aveiro.

Depois do almoço, muito concorrido, decorreram as intervenções de Jo-

ana Lopes, membro da Comissão Distrital de Aveiro da JCP, João Frazão, da DORAV e do Comité Central do PCP e de Jerónimo de Sousa, membro da Comissão Política do Comité Central do PCP.

Jerónimo de Sousa aludiu aos actuais problemas políticos nacionais, não olvidando a contínua luta do Partido Comunista Português, que segundo o próprio "está cada vez mais

ligado aos trabalhadores e ao povo".

As críticas, essas foram para o "perigo" da coligação PSD-CDS-PP, "que está cada vez mais contra os direitos dos trabalhadores" e, acrescentou "quer tirar o que se conseguiu com o 25 de Abril". A outra crítica foi para a comunicação social, designadamente para as estações televisivas, pois considera que têm feito censura ao

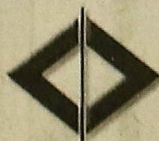
partido e às suas iniciativas. O ataque terrorista em Madrinha foi um dos aspectos não esquecidos.

João Frazão falou basicamente da História do Partido Comunista Português e do combate até à data do seu nascimento, 6 de Março de 1921.

Como este era um almoço convívio, os camaradas também se entreteram ao som de banda de música.

A VIH/SIDA transmite-se através de relações sexuais (vaginais, anais e orais) não protegidas (sem uso de preservativo)

Mensagem da Comissão Distrital da Luta Contra a Sida de Aveiro



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS * SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

Ribe cape

Abertos aos sábados de manhã

MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO CATALIZADORES - MECÂNICA

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

Centro Social de Paramos

SMACT ainda nas ruas

Desde Setembro que a unidade móvel de apoio aos toxicodependentes, criada pelo Centro Social de Paramos anda de novo na rua. Depois de alguns meses de inactividade por falta de verba, o SMACT (Serviço Móvel de Apoio à Comunidade) voltou a ter financiamento, desta feita por um ano e com capacidade de renovação.

Este serviço presta apoio, nomeadamente a toxicodependentes e arrumadores de carros em Espinho e Ovar, a vários níveis. O principal objectivo é encaminhar os toxicodependentes para o tratamento, mas também lhes facilitam a higiene, através de um banho por semana, a lavagem e substituição de vestuário e ainda a troca do material que utilizam para o consumo da droga.

Para prestar este serviço, o SMACT dispõe de duas enfermeiras, dois técnicos de serviço social, um psicólogo e um educador so-

cial, que têm vindo a ver o trabalho a crescer, uma vez que em Setembro estavam a apoiar 38 utentes, número que subiu para 50. Em Espinho, o SMACT actua às segundas, quintas e sextas-feiras, em locais como a Avenida 8, o Parque das Piscinas Solário Atlântico, Cabana e o Parque João de Deus. As terças e quartas-feiras são dedicadas a Ovar.

A supervisão deste serviço está a cargo do CAT (Centro de Atendimento a Toxicodependentes) da Feira e conta com a colaboração dos hospitais de Espinho e Feira, bem como dos Centros de Saúde e da Associação Nacional de Farmácias.

Para Anabela Chambel, coordenadora do projecto, este tem sido muito positivo, porque as questões higiénicas melhoraram e "grande percentagem dos utentes estão já em tratamento. Para além disso, o número de troca de seringas dimi-



Mário Gouveia

nui fortemente, sendo que em Dezembro de 2003 trocámos cerca de 200 e no mês de Fevereiro já só trocámos 110, o ano revela a diminuição do consumo".

Rosa Maria Albernaz na ESPE

Colóquio sobre cidadania

No âmbito do curso que frequentam, os alunos do 3º ano de Comunicação da ESPE (Escola Profissional de Espinho) organizaram um colóquio sobre Cidadania, onde foram debatidas ques-

tões pertinentes sobre esta matéria. Depois de há duas semanas o palestrante convidado ter sido Luís Montenegro, desta feita foi a vez da deputada da oposição Rosa Maria Albernaz dissertar sobre

o assunto.

Foram abordados aspectos da cidadania como os direitos e obrigações de cada cidadão, o desenvolvimento humano do "eu" em função da interacção social, igualdade de oportunidades, o que é ser cidadão da União Europeia, entre outros.

Rosa Maria Albernaz preferiu pôr de parte as religiões, pois o mais importante são os valores do ser humano. Para além disso, segundo a deputada, o caminho correcto é a democracia, por que só em democracia é que o ser humano é respeitado. Relativamente à questão educativa, sublinhou a importância da aprendizagem da cidadania nas escolas, todavia "o sistema educativo do país muda constantemente

e, muitas vezes não muda de uma maneira correcta, mas o povo vota e escolhe".

Depois de um longo debate com alunos participativos, Rosa Maria Albernaz mostrou-se muito satisfeita com o colóquio e "espero ter deixado alguma coisa para que possam desenvolver", desejando ainda que algum dos alunos da ESPE se dedique algum dia à política, lembrando que "as diferentes ideologias não têm nada a ver com as vivências e com o contacto com as pessoas, mas a alternância também é importante".

Por fim, ficou o convite aos alunos da ESPE para visitarem a deputada no seu local de trabalho, a Assembleia da República.

Casos de Polícia

Dois traficantes detidos

Após suspeita de que dois indivíduos andariam a traficar estupefacientes a arrumadores de carros, as brigadas da PSP averiguaram o caso e, no passado dia nove, detiveram os indivíduos, de 24 e 26 anos, ambos trochas por ter sido confirmado o tráfico de estupe-

facientes, cujo material se encontravam no interior na viatura, tendo sido apreendidas 20 embalagens de cocaína (correspondente a 21 doses), e seis embalagens de heroína (correspondente a 6 doses), um veículo automóvel, três telemóveis, um autorádio e dois altifalantes.

Diverso material apreendido na feira

Na última feira semanal, a PSP local apreendeu 117 relógios topo de gama contrafeitos, 54 CD's de música variada contrafeitos e 22 DVD's também contrafeitos. Esta operação de fiscalização surgiu no seguimento de uma formação do IGAC (Inspeção Geral de Actividades Culturais), que decorreu na Junta de Freguesia de

Espinho, no passado dia três. Nesta formação participaram elementos das PSP's de Espinho, Ovar, Feira, Aveiro e S. João da Madeira e Brigadas Fiscais da GNR do distrito. Concluindo, com esta formação, os corpos policiais passaram a possuir mais conhecimentos e táticas para detectar material contrafeituado.

Nova operação Stop

Durante uma operação stop realizada de sábado para domingo, entre as 21 e as três horas, foram efectuadas duas detenções, ambas por condução de veícu-

lo automóvel sob o efeito do álcool, com as taxas de 1,28 e 1,63g/l. Foram ainda registados 15 autos de contra-ordenação por infracções diversas.

Romena detida por furto

No passado dia nove, foi entregue sob detenção, uma mulher de 20 anos, de origem romena, por furto em estabelecimento comercial.

Entre 10 e 12 de Março foram também detidos quatro indivíduos, dois em cumprimento de mandado de detenção e dois por

condução de motociclo sem estarem habilitados para o efeito. Já no dia 14 de Março, foi detido um homem em cumprimento de mandado de detenção e um indivíduo por condução de veículo automóvel com a taxa de 1,63 g/l, às 9 horas e 33 minutos.

Noite em bar provoca detenção

Na madrugada de domingo, às três da manhã, a PSP recebeu uma reclamação por ruído, nas zonas dos bares da avenida 8. Ao efectuar a fisca-

lização a um bar, um homem de 20 anos, estudante, foi detido por injúrias e ameaças ao agente detentor, interferindo no serviço policial.

Quarteirão da PSP com menos sucata

O quarteirão da esquadra da PSP e os quarteirões limítrofes são já bem conhecidos pelo amontoar de viaturas apreendidas ou abandonadas, que com o passar do tempo e com a degradação, gera uma autêntica sucata urbana. Todavia, esta situação está a mudar, uma vez que as viaturas que estão à ordem do

tribunal estão a ser enviadas para um terreno, gentilmente cedido por um cidadão anónimo, com a devida autorização do Juiz Presidente do Tribunal Judicial de Espinho.

Para além da limpeza de uma zona central da cidade, o estacionamento quer para os cidadãos, quer para a própria PSP foi facilitado.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL

Convoco, nos termos do artigo 31º do Compromisso ou Estatutos, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 do corrente mês de Março, pelas 11 horas, na sua sede site no Lar da Terceira Idade em Pedregais, Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas de Gerência relativos ao ano de 2003.
- Discussão de qualquer assunto de interesse para a Instituição.

De acordo com o artigo 29º do Compromisso ou Estatutos, "a Assembleia reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois, com qualquer número de presenças (...)"

Esta Assembleia é anunciada por Edital afixado na sede e por anúncios

Espinho, 5 de Março de 2004

O Presidente da Assembleia Geral
Eng.º Edgar Alves Ferreira

MARÉ VIVA / NASCENTE

ASSINATURAS E QUOTAS EM PAGAMENTO

Informa-se os assinantes do MARÉ VIVA e os sócios da NASCENTE – Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L. que se encontram em pagamento as assinaturas do jornal e das quotas.

Mais se informa que os valores das assinaturas e das quotas para o ano de 2003 não sofreram alterações. Assim, a assinatura anual do MARÉ VIVA continua a ser de 15 euros. O valor anual da quota de sócio da Nascente é de 9,60 euros, e de 22,80 euros a de sócio com jornal.

CRÓNICA**Uma oposição construtiva**

1. Temos sempre vindo a dizer que o P.S.D. é um partido assumida e reconhecidamente responsável e que, como partido com vocação de poder, não pode nem deve limitar-se a uma oposição fácil, consubstanciada na negativa, mas que, apontando caminhos e soluções para a resolução dos problemas concretos do nosso concelho, deve contribuir positivamente no exercício da sua função de oposição à actual gestão autárquica socialista.

Como é público, na sequência do abandono pela Desportel, S.A. da concessão da gestão e exploração do Complexo de Ténis de Espinho, a maioria socialista que sustenta o executivo municipal entendeu – diga-se, mal - entregar a gestão do referido complexo transitoriamente (por um ano, renovável) à Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho. Não concordando com esta solução, o P.S.D. apresentou um voto de protesto na Assembleia Municipal (inviabilizado evidentemente pela bancada do P.S.) por entender que a ADCE não está habilitada nem vocacionada a dar cumprimento às condições exigidas e exigíveis para a gestão e exploração do referido equipamento, ainda que transitoriamente, designadamente porque não possui capacidade técnica nem experiência e credenciais para a realização de eventos desportivos na área do ténis, não está integrada nos movimentos associativo e federativo da modalidade, nem tem pessoal técnico habilitado (recorde-se que a ADCE foi constituída ab initio como instrumento de luta contra a pobreza e a exclusão social).

Não se limitou porém o P.S.D., e no estrito cumprimento do considerando supra referido, a protestar pela entrega da gestão do complexo de ténis à ADCE, antes procurou contribuir positivamente para a busca de uma solução estável e duradoura para a gestão e exploração daquele equipamento, que ademais propicie a sua rentabilização social e financeira. Para tanto, apresentou em sede de Assembleia Municipal uma proposta de concurso público para a sua concessão, a realizar no prazo máximo de 120 dias, exigindo aos concorrentes, como condições de admissibilidade e valoração das propostas, o respeito por vários requisitos, designadamente a sua integração nos movimentos associativo e federativo da modalidade e a sua inserção na dinâmica social do nosso concelho (privilegiando assim a proximidade do equipamento à população).

Entendeu a maioria dos vogais da Assembleia Municipal não aprovar o lançamento do concurso público nas condições que defendemos, o que se respeita, mas fica o nosso contributo para o debate e para a procura de uma solução alternativa para a gestão do Complexo de Ténis de Espinho.

2. Durante esta semana irá ser discutido e votado na Assembleia Municipal o concurso público para a constituição do direito de superfície para a concepção, construção e exploração de dois parques públicos de estacionamento subterrâneos para viaturas (o Parque 1, entre o parque João de Deus e o Centro Multimeios, e o Parque 2 em frente à Igreja Matriz) e a concessão de exploração de lugares de estacionamento pago na via pública (vulgo parcómetros, entre as Ruas 7 e 33 e as Ruas 8 e 28). Não manifesta o P.S.D. uma posição de princípio desfavorável a este caminho, que procura simultaneamente aumentar o número de lugares de estacionamento disponíveis e disciplinar/regular o estacionamento automóvel nas nossas vias públicas, não obstante nos contínuem a merecer algumas reservas o facto de se tratar de um único concurso (pensamos ser mais adequado e prudente o lançamento de dois concursos: um para os dois parques subterrâneos e um outro para os parcómetros), bem como propugnamos uma solução mais ousada e ambiciosa para o Parque 1, situado na zona cívica por excelência da nossa cidade (que aponta na proposta para 300 lugares, quando em nosso entendimento e por tal razão deveria prever uma lotação bem superior).

Também no pressuposto de uma oposição construtiva, o P.S.D. introduziu em sede de Comissão Permanente da Assembleia Municipal algumas alterações aos índices de ponderação apresentados para os critérios de adjudicação das propostas, que permitem na nossa opinião melhorar substancialmente a qualidade do programa do referido concurso público e do respectivo caderno de encargos, de cujo melhor acolhimento pela maioria socialista dependerá naturalmente o nosso sentido de voto.

Joaquim Pinto Moreira
Deputado da Assembleia Municipal

Assembleia Municipal de Espinho**Rolando de Sousa propõe criação de Empresa Municipal**

Patrícia Fernandes

Reunida por duas vezes durante a semana passada, a AM discutiu quatro documentos em sete horas. O complexo de ténis foi o assunto mais badalado.

O vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa, anunciou na Assembleia Municipal que vai propor à Câmara Municipal de Espinho a criação de uma empresa municipal que faça a gestão dos equipamentos culturais e desportivos do Concelho, como por exemplo o Complexo de Ténis, a Nave Polivalente de Espinho, as piscinas, entre outros. Rolando de Sousa explicou que defende a criação da empresa municipal “porque a gestão será mais flexível”. Segundo o vice-presidente, “é possível através desta empresa equilibrar as contas de exploração, isto é, o equilíbrio entre as despesas e as receitas. O que não será possível é suportar as amortizações dos equipamentos”, acrescentando que “os equipamentos desportivos de competição não produzem receitas consideráveis porque para haver eventos (nacionais ou internacionais), a Câmara ainda tem que os subsidiar”.

Além do PSD, que já defendia esta posição há alguns anos, também António Cavacas, PS, presidente da mesa da Assembleia, Jorge Pina e José Luís Peralta, a defendem.

A posição do vice-presidente de criação de uma empresa municipal, surgiu após a apresentação de um documento acerca do complexo de ténis, por parte do PSD. Na recomendação, o partido social democrático defendia que o executivo procedeu mal em entregar a gestão do Complexo de Ténis, por um ano, à Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), depois do abandono da Desportel, empresa que até agora tinha a cargo a concessão da gestão e exploração do referido equipamento. O PSD considera que a ADCE não tem “capacidade técnica, experiência e as credências para a realização de eventos desportivos na área do ténis, a integração nos movimentos associativo e federativo da modalidade e a exis-

tência de pessoal técnico habilitado. Os sociais democratas referem ainda que a “solução mais acertada, consistente e eficaz” seria a gestão do referido complexo pelo Clube de Ténis de Espinho.

O vice-presidente explicou que a ADCE foi a melhor solução encontrada por diversas razões. Primeiro porque esta é uma situação temporária até que seja encontrada outra solução, eventualmente a abertura do concurso público de concessão, gestão e exploração do equipamento, ou seja, até ao final do ano lectivo. Rolando de Sousa explicou também que a exploração e gestão directa temporária não podia ser feita pela Câmara porque não é permitido à edilidade, emitir recibos verdes para pagamento aos profissionais qualificados para serviços. Além disso, o vice-presidente referiu ainda que tinham de entregar a uma entidade que estivesse directamente ligada à Câmara, para continuar a garantir o uso do Complexo de Ténis ao serviço das escolas, da população e do cidadão comum. Por último, Rolando de Sousa considera que seria “concorrência desleal” estar a entregar o complexo de Ténis a um Clube que depois iria entrar no concurso público de atribuição da concessão, se for essa a solução a adoptar.

Posto isto, Pinto Moreira, PSD, retorquiu dizendo que em “praticamente todos os concursos públicos da Câmara pede-se experiência comprovada. A gestão do Clube de Ténis apenas lhe iria dar experiência”.

Para a CDU, a solução para o Complexo de Ténis não teria obrigatoriamente que passar pelo Clube de Ténis, mas acrescentam que, no seu entender, a ADCE não está preparada para gerir o complexo.

Após acesa discussão, o documento foi reprovado.

Complexo novamente

Na segunda reunião da semana, na passada quinta-feira, voltou a discutir-se os destinos do Complexo de Ténis. Novamente apresentado pelo PSD, o vogal Pinto Moreira recomendava, em quatro pontos, à Câmara Municipal de Espinho, uma série de

questões. Num primeiro ponto, Pinto Moreira recomendava “proceder a um levantamento exaustivo do estado das instalações do Complexo de Ténis, apurando eventuais responsabilidades pela sua deterioração”. Definir e executar “uma intervenção que reabilite este complexo por forma a aproveitar na plenitude as suas potencialidades”, fazia parte do segundo ponto. Já o terceiro ponto remetia a que “no prazo máximo de 120 dias” se lançasse “um concurso público para a concessão e exploração do Complexo de Ténis, exigindo aos concorrentes, como condições de admissibilidade e valoração das propostas”, a apresentação de um projecto dinamizador de todas as valências do complexo, a garantia de um acesso fácil da população ao equipamento, o funcionamento de escolas de formação, a interacção do complexo e as suas actividades formativas com o desporto escolar, a realização de eventos desportivos de referência nacional, demonstração das capacidades organizativas dos concorrentes e a promoção da prática desportiva no concelho. Por último, no quarto ponto, o vogal recomendava que na avaliação das propostas no âmbito do concurso, se privilegie a componente da interacção e inserção do concorrente na dinâmica social da comunidade de Espinho.

Para os vogais das restantes cores políticas, os dois últimos pontos davam o privilégio ao Clube de Ténis. Após alguma discussão, o documento foi posto à votação por partes, sendo que o primeiro e o segundo ponto foram aprovados por unanimidade. Quanto aos dois últimos, foram reprovados.

AM será descentralizada

Após cinco anos da aprovação do documento de descentralização da AM para as Juntas de Freguesia, a data surgiu. Ficou decidido que a primeira reunião da segunda sessão do ano da AM vai realizar-se numa das Juntas escolhidas. A intenção é “descentralizar as reuniões, valorizar o trabalho que a AM efectua e aproximar as reuniões aos diferentes fregueses do concelho”.

Já em Maio de 1999, a AM aprovou, por unanimidade, um documento que visava reunir, “em cada sessão, numa freguesia diferente, alternada e sequencialmente escolhida de entre as do concelho, com excepção da de Espinho”. Para que tal fosse possível, ficou aprovado também “mandatar a Comissão Permanente da Assembleia para, em conjunto com os Presidentes de Junta de Freguesia, preparar a realização dessas reuniões, concretamente no que se refere a calendarização, metodologia, articulação das iniciativas entre as forças políticas, apoio logístico e divulgação”.

Já em Março de 2002, um novo documento voltou à mesa com o mesmo teor. Sendo assim, esta é a terceira vez que o documento volta a ser apresentado. Por essa razão, o vice-presidente da mesa, António Cavacas, decidiu já marcar uma data para a primeira reunião da segunda sessão do ano. Entretanto, fica a cargo dos presidentes de Junta escolher qual a primeira freguesia a receber a AM.

Justiça com problemas

As recentes reformas da justiça causaram preocupação à CDU. Num documento apresentado por Jorge Carvalho, o vogal refere que as reformas judiciais têm afectado o funcionamento da justiça, uma vez que “a burocracia aumentou, os preços dispararam e os cidadãos estão pior servidos”.

Jorge Carvalho fundamentou a questão referindo que a reforma da acção executiva criou um sistema muito mais “burocrático de preenchimento de sucessivos formulários” e tornou a justiça menos acessível à classe média pelo aumento das taxas. O vogal protestou ainda contra a integração de Espinho no tribunal administrativo e fiscal de Viseu, a falta de magistrados e funcionários, bem como a morosidade na criação do 3º Juízo em Espinho (já aprovado em Assembleia Municipal), e aumento do preço do acesso electrónico ao Diário da República, que no entender do vogal deveria ser gratuito. O documento foi aprovado por unanimidade.

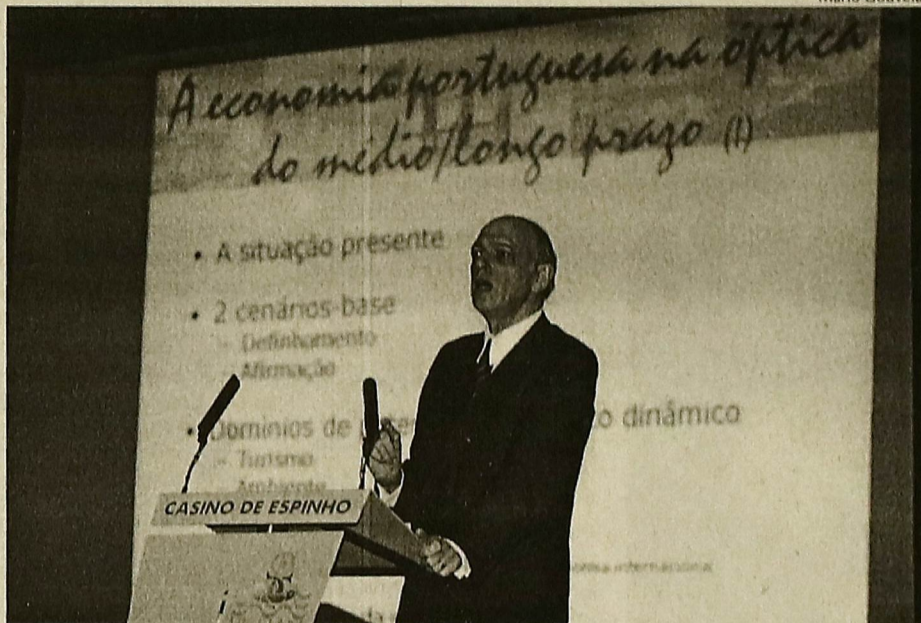
"Que país deixamos aos nossos filhos?"

Patrícia Fernandes

O estado actual do país é preocupante para Ernâni Lopes. O futuro não lhe parece muito risonho e o desenvolvimento de Portugal parece-lhe muito escasso. O seu ponto de vista foi apresentado num colóquio organizado pela Associação Cívica, na passada sexta-feira. "As cidades e o desenvolvimento" foram o pano de fundo deste encontro.

Discursando para uma plateia de cerca de duas dezenas de pessoas, Ernâni Lopes, o orador convidado, teve algumas críticas à forma como os últimos governos têm gerido o destino do país. Para o economista, o desenvolvimento de Portugal começa com uma boa gestão das cidades. Sem nunca falar concretamente de Espinho, mas sim nas cidades em global, Ernâni Lopes focalizou o papel fulcral que as cidades desempenham, referindo que "a cidade é o ponto fulcral da estratégia de desenvolvimento económico de todo Portugal". No entanto, para o orador esta não é a realidade. Ernâni Lopes salientou que "cada cidade portuguesa está confrontada com a competição global e sobretudo, está confrontada consigo mesma". Para inverter esta situação, as cidades devem afirmar-se através das capacidades dos actores económicos, sociais, políticos e culturais, apostando neles.

O orador dividiu a conferência em cinco grandes temas. O primeiro referia-se à economia portuguesa na óptica do médio/longo prazo. No segundo tema, Ernâni Lopes falou especificamente das cidades como um "segmento específico, particular-



Ernâni Lopes preocupado com o estado actual do país

mente relevante". Já no terceiro grande tema, o orador fez uma sistematização do posicionamento estratégico das cidades, enquanto que no quarto tema focalizou o conteúdo e a utilidade da microgeopolítica como fundamento do posicionamento estratégico das cidades. Por último, o quinto tema referia-se ao papel das cidades portuguesas.

Na sua dissertação, o orador referiu que as cidades (divididas em grandes, médias e pequenas) não devem olhar para o seu próprio umbigo. Devem antes "ser, pensar e agir globalmente, face à competição" que existe nos dias de hoje. No entender de Ernâni Lopes, a afirmação da cidade não é apenas uma questão de urbanismo e arquitectura. É também "uma questão complexa de teoria e política económica e social, num contexto geopolítico fortemente dinâmico". Além disso, para o orador, o turismo, o ambiente, as cidades e desenvolvi-

mento, os serviços de valor acrescentado (saúde, 3ª idade, educação/formação; economia internacional) são domínios de potencial estratégico dinâmico.

Ernâni Lopes salientou que quando se faz um projecto de desenvolvimento para qualquer cidade que seja a nível do urbanismo, não se pode falar no imediato. Deve-se falar no futuro com 20, 30 anos. Mas, no entender do conferencista, a economia portuguesa não prevê que se possa fazer grandes projecções futuras.

Além disso, o orador acrescentou que "nada nas cidades portuguesas é possível sem serem colocadas no quadro da Península Ibérica. E, além do quadro Ibérico, também não se pode dissociar da dimensão Europeia e, posteriormente, do mundo".

Ernâni Lopes referiu ainda que "a estratégia de desenvolvimento político e económico, a gestão autár-

quica e política das cidades, face ao primeiro quartel do Séc. XXI, estão todas ligadas. É um pacote com um horizonte obrigatório".

No final do encontro, o conferencista fez uma conclusão, que no seu entender é óbvia, dizendo que "há muito a fazer e a fazer bem".

Quem é Ernâni Lopes?

Licenciado e doutorado em economia, Ernâni Lopes tem um currículo muito extenso e que, segundo a Associação Cívica, fica sempre incompleto. De mais relevante, retira-se a presidência do Conselho de Administração da Portugal Telecom e membro dos órgãos sociais de várias empresas e instituições, nomeadamente sócio-gerente da SaeR. Do passado ficaram as passagens pelo ministério das finanças e do Plano do IX Governo Constitucional, embaixador Portugal em Bona e em Bruxelas, bem como chefe da missão de Portugal junto das Comunidades Europeias.

Plano Director Municipal Convite da Ass. Cívica rejeitado

O convite da Associação Cívica para ajudar na elaboração do Plano Director Municipal (PDM) não foi aceite pela edilidade espinhense. Segundo o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho (CME), Rolando de Sousa, apenas podem participar na elaboração deste documento a CME, em conjunto com as Juntas de Freguesia. Por essa razão não foi possível aceitar o convite desta associação.

Ainda assim, Rolando de Sousa fez questão de sublinhar que a Associação Cívica pode participar na discussão do PDM quando este documento for colocado à discussão do público em geral. Para o vice-presidente, a Associação Cívica conta como um cidadão qualquer, só que, sendo uma Associação Cívica, a sua opinião pode ser mais fundamentada e consistente.

Entretanto, a CME está a estudar novas datas para se reunir com o intuito de dar seguimento à elaboração do PDM. Após a conclusão dessas reuniões, a edilidade espinhense vai apresentar à Assembleia Municipal o trabalho que têm vindo a preparar, em torno do documento.

Para tal, neste momento a CME está a escolher uma data para inserir a discussão do PDM nas reuniões da Assembleia Municipal.

Após a discussão neste órgão deliberativo, o documento vai ser colocado à discussão pública, o que poderá acontecer dentro em breve.

Vereadores PSD querem Site sobre PDM

Os vereadores do PSD, Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leito consideram que o PDM deve merecer uma peculiar atenção por parte da Câmara, no que diz respeito à criação de condições que permitam assegurar o máximo de interacção entre autarquia e sociedade civil. Desta forma, na última reunião do executivo aludiu às novas tecnologias de informação, nomeadamente a Internet, propondo a criação de um site na Internet, desde que em tempo útil. Com o intuito de "possibilitar um amplo conhecimento, divulgação e discussão da temática do PDM, permitindo não só o intercâmbio de ideias e opiniões mas, de igual modo, o acesso à informação, que se pretende simples e objectiva".

Para além disso, como já está assegurado o ciclo de cinco sessões temáticas e porque os vereadores laranja consideram "de algum modo restritivas por serem demasiado técnicas e sempre para um número limitado de pessoas", propôs ainda que a autarquia envie esforços para alargar a participação e a discussão ao maior número de munícipes, procurando dar todas as respostas que venham a ser colocadas e diligenciando no sentido de chegar a toda a população a informação necessária, designadamente, através de um mailing.

SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE AVEIRO

A CARGO DA NOTÁRIA:

LIC: MARIA DEOLINDA ALMEIDA ROLO

Certifico, que por escritura de Justificação de três de Março de 2004, iniciada a fls.51, do livro de notas para escrituras diversas nº 299-F, deste Cartório, a cargo da notária Lic.ª Maria Deolinda Almeida Rolo, foi declarado que: JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA SOBRAL, Nif. 134.681.460 e mulher MARIA JOSÉ MOREIRA FERREIRA SOBRAL, Nif. 170.104.303, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua 16, n.º 176, da cidade de Espinho e naturais, ele da freguesia de Crestuma do concelho de Vila Nova de Gaia e ela da freguesia de Abragão do concelho de Penafiel; que para efeitos do disposto no nº 3 do artigo 116 do Código do Registo Predial e nos termos do artigo 91 do Código do Notariado estabelecimento de novo trato sucessivo, tendo previamente procedido às competentes notificações judiciais avulsas dos titulares abaixo indicados, e seus desconhecidos herdeiros, declaram que são eles primeiros outorgantes donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano composto de casa de rés do chão com quin-

tal, sita na Rua 16, n.º 176, freguesia e concelho de Espinho, com a área coberta de cento e trinta e seis metros quadrados, quintal com setenta e seis metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 997, com o valor patrimonial de 132.595,51 Euros, também atribuído para este acto, a confortar do norte com Joaquim Santos Silva, sul com Mário Sousa Pereira, nascente com a Rua Dezasseis, e do poente com Maria da Conceição Carvalho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número mil quatrocentos e cinquenta e um, cujo direito de propriedade se encontra ali registado pela inscrição G-Um, a favor de Maria Fernandes Pereira, casada com Manuel Fernandes de Oliveira.

Que não têm documento de aquisição do referido prédio que adquiriram, dos titulares inscritos, cujo paradeiro, hoje, se desconhece por contrato verbal, até hoje, sempre eles primeiros outorgantes usufruíram o mesmo prédio, no seu todo, como coisa própria dele retirando todas as utilidades de que é susceptível, nele efectuando obras de conservação e de beneficia-

ção e ampliação, pagando os respectivos impostos, ocupando-o com seus pertences, em todo o prédio praticando os actos materiais correspondentes ao direito de propriedade plena, na convicção e não lesarem o direito de outrem, à vista de toda a gente, de forma pacífica e ininterrupta, sem dúvidas, querelas ou oposição de ninguém, pelo que na impossibilidade de poderem comprovar a aquisição do referido prédio pelos meios normais, justificam assim a sua aquisição, nos termos da lei civil, de forma originária, por usucapião.

AVEIRO, 3 de Março de 2004

A Ajudante
(Assinatura ilegível)

CONTA:
Artº 20 n.º 4.4 23 euros São: vinte e três euros
Registada sob o n.º 1428

A viagem

Queridos desconhecidos

Marta Bigail

A convite da Eurodeputada Regina Bastos, eleita pelo PSD de Aveiro, o Maré Viva e mais alguns órgãos de comunicação deste distrito, foram fazer uma visita ao Parlamento Europeu em Estrasburgo.

A viagem era constituída por um programa de quatro dias, com direito a paragem e estadia em Paris, e juntou um grupo de cerca de 22 pessoas da comunicação social e outras pessoas ligadas à actividade política de direita. À chegada ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro ainda ninguém se conhecia, o que não foi impedimento para todos conversassem sobre o que faziam e as expectativas para a viagem. O chefe de grupo, Rui Mota, mais tarde conhecido como "Óh Engenheiro", foi-nos orientando mas dando sempre espaço para que pudéssemos conhecer a bela Paris.

Viajamos para França no domingo, e a segunda-feira foi praticamente toda dedicada ao percurso entre Paris e Estrasburgo, que durou quase sete horas. Depois de instalados no hotel, participou num jantar organizado por Regina Bastos, onde tivemos o primeiro contacto com a Eurodeputada. A refeição



O grupo passeou pelo centro de Paris

ção teve direito à presença também deputado Carlos Coelho, que fez um pequeno discurso sobre a importância das eleições ao Parlamento Europeu, agendadas para dia 13 de Junho. Posteriormente, o grupo dividiu-se. Os mais velhos voltaram para o hotel, e os mais novos

foram conhecer a zona histórica da cidade. Bem... os mais jovens andaram completamente perdidos durante cerca de uma hora, mas sempre deu para uma maior convivência e integração entre todos. Pode-se mesmo dizer que, se estava tão à vontade uns com os outros que

grande parte do tempo foi passado a rir.

A tarde do dia seguinte foi passada no Parlamento Europeu, onde se assistiu parcialmente a uma Sessão do Plenário. Depois do debate do hemiciclo, foi altura para uma conferência de imprensa numa das salas do imponente e moderno edifício, com a deputada Regina Bastos e com Vasco Graça Moura.

De regresso a Paris, ainda na terça-feira, quase se ficava preso num forte nevoeiro em plena auto-estrada, mas lá se conseguiu prosseguir viagem sem maiores sobressaltos, nem paragens forçadas. E claro...era impossível deixar de referir que quatro dos jornalistas estiveram duas horas em stress, à espera de saber o resultado do jogo do Manchester com o FC Porto. Como, evidentemente, não foi possível assistir à partida de futebol, foi-se recebendo mensagens informando qual ia sendo o resultado.

No balanço de quatro dias de viagem, sob condições climatéricas exigentes, ficaram algumas amizades, trabalho de conjunto e muitos bons momentos passados.

Jantar com Regina Bastos e Carlos Coelho

A missão pedagógica dos jornalistas

Terminadas as sete longas horas de viagem entre Paris e Estrasburgo, foi finalmente altura do encontro, num jantar, com a Eurodeputada do PSD, Regina Bastos. A refeição teve lugar num restaurante típico da zona da Alsácia, onde foi revelada a missão da incursão dos jornalistas até Estrasburgo.

Depois do sofisticado jantar, com muita conversa pelo meio, Regina Bastos em forma pequeno discurso informou todos os presentes que "esta visita visa mostrar o quão importante é a votação dos portugueses nas eleições de 13 de Junho" para o Parlamento Europeu. Sublinhou, por isso, "quero que vocês tenham uma missão pedagógica" perante a população, mostrando a importância de ir às urnas. A deputada mostrou-se preocupada dado que, numa recente sondagem, espera-se uma abstenção para estas eleições na ordem dos 70%. "Mostra que há uma grande apatia dos cidadãos sobre as questões europeias. Por isso, vocês terão de ser os veículos de transmissão da importância da construção europeia", sublinhou.

A importância da moeda única

Também presente esteve o Eurodeputado Carlos Coelho, que no seu discurso explicou que "estamos melhor do que estávamos quando entramos na União Europeia". O deputado referiu ser da opinião que "não há motivos para se pensar que perdemos soberania ao entrarmos na UE. Não estamos aqui a transferir nada, estamos a partilhar. O objectivo é pormos as nossas soberanias em comum, não em todas as áreas, mas naquelas em que achamos que há vantagem propormos em comum a nossa capacidade de decisão". Carlos Coelho exemplificou as vantagens de estarmos na UE com o facto de não ser preciso cambiar a moeda ao sairmos de Portugal e entrarmos em França. Anteriormente, há três anos, "ao trocar escudos por outra moeda e novamente para escudos, o cidadão perdia uma soma de dinheiro considerável", assinalou. Agora "temos a capacidade de fazer maiorias porque temos a capacidade de sermos ouvidos em matérias que anteriormente se processavam nas nossas costas", explicou o deputado laranja. Por isso, "ao partilharmos soberania monetária ganhamos soberania. Antes funcionávamos por arastamento das decisões de terceiros".

Ser "europeísta"

Carlos Coelho referiu também que, actualmente, vivemos um tempo "exaltante", um tempo em que se discute o tratado Constitucional e o alargamento da União Europeia, com a proposta de adesão de mais alguns países. Depois de divagar um pouco sobre esta questão controversa da entrada de novas nações para a comunidade, o deputado afirmou que é "europeísta porque quero ser um bom português. Acho que não há oportunidade sincera e honesta de dar melhores condições de vida aos portugueses, de oferecer caminhos de desenvolvimento, fora da União Europeia". É por estes motivos que quer que "Portugal esteja na linha da frente da construção comunitária". O Eurodeputado afirmou, por estes motivos, que o preocupa imenso a percentagem que se prevê de abstenção às eleições de 13 de Junho para o Parlamento Europeu.

Funções no Parlamento Europeu



REGINA BASTOS

Partido Social Democrata
44 anos de idade
Veiros - Estarreja

- Deputada do Parlamento Europeu
- Membro do Partido Popular Europeu (Democrata - Cristão) e Democratas Europeus
- Membro Suplente da Comissão dos Assuntos Jurídicos e do Mercado Interno
- Membro da Comissão dos Direitos da Mulher e da Igualdade de Oportunidades
- Membro da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais
- Membro da Delegação às Comissões Parlamentares de Cooperação UE - Ucrânia e UE - Moldávia e Delegação para as Relações com a Bielorrússia



CARLOS COELHO

Partido Social Democrata
44 anos de idade
Lisboa

- Deputado do Parlamento Europeu
- Membro do Partido Popular Europeu (Democrata - Cristão) e Democratas Europeus
- Membro da Comissão das Liberdades e dos Direitos dos Cidadãos, da Justiça e dos Assuntos Internos
- Membro Suplente da Comissão do Meio Ambiente, da Saúde Pública e da Política do Consumidor
- Membro da Delegação à Comissão Parlamentar Mista UE - República Checa



VASCO GRAÇA MOURA

Partido Social Democrata
62 anos
Porto

- Deputado do Parlamento Europeu
- Membro do Partido Popular Europeu (Democrata - Cristão) e Democratas Europeus
- Vice-presidente da Comissão para a Cultura, a Juventude, a Educação, os Meios de Comunicação Social e os Desportos
- Membro Suplente da Comissão dos Assuntos Externos, dos Direitos do Homem, da Segurança Comum e da Política de Defesa.



Conferência de Imprensa com Regina Bastos e Vasco Graça Moura

Deputados preocupados com abstenção

Numa conferência de imprensa posterior à sessão do hemiciclo europeu, Regina Bastos e Vasco Graça Moura mostraram-se preocupados e alarmados com a percentagem de abstenção dos portugueses, para as eleições de 13 de Junho.

O eurodeputado, ao fazer uma análise à situação, chegou à conclusão que os cidadãos da Europa "ainda não se aperceberam que o destino dos seus países se joga a partir das instituições europeias". Por isso, será necessário que os cidadãos compreendam, que é através do Parlamento Europeu que se podem ver representados e com os respectivos interesses defendidos no seio da União Europeia. Vasco Graça Moura sublinha, por isso, que os eurodeputados "têm aqui um papel fun-



Regina Bastos e Vasco Graça Moura

damental".

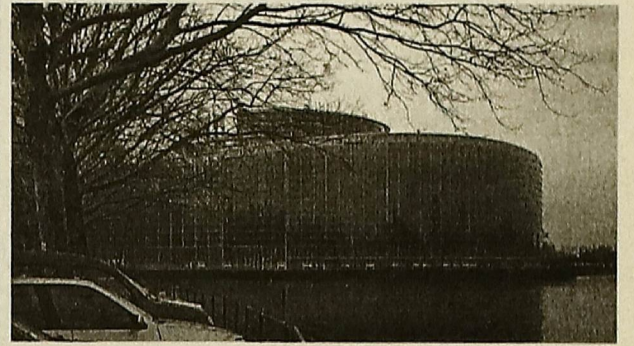
Mas esta abstenção que se prevê é "muito preocupante" porque traduz um "certo descaso social, alheamento cultural, um divórcio de cada um em relação à política europeia e do seu país em relação à Europa". A culpa, essa é da "responsabilidade de

todos e não só dos políticos, provavelmente também da comunicação social". Neste aspecto, o deputado disse considerar que nas questões da política europeia, os órgãos de comunicação preferem "privilegiar temas mais quentes". O deputado laran-

existem apenas algumas alturas em que se nota "algum aquecimento da opinião pública. Mas não vai muito longe". Referiu o exemplo de quando se falou "da possibilidade de uma Constituição para a Europa".

Nestas questões da passividade de opinião, Vasco Graça Moura mostrou-se "admirado" com a falta de interesse dos portugueses sobre o alargamento da EU, pois este assunto "é realmente importante". Outra agravante para a não comparência dos portugueses nas urnas, é o início do Euro 2004 no dia das eleições para o Parlamento Europeu. A votação obrigatória, como acontece na Bélgica, podia ser uma solução, mas nem todas as Constituições dos países membros permitem isso.

"Jacques Chirac é um minúsculo Napoleão"



Para o eurodeputado laranja, Vasco Graça Moura, a matéria do alargamento da União Europeia é um assunto controverso no seio dos países da comunidade, e tem gerado alguma discussão polémica. Mostrou-se indignado ao ouvir da boca do presidente francês, Jacques Chirac, que em Budapeste disse que "havia necessidade de uma solidariedade especial para os países do alargamento, em prejuízo de beneficiarem dos fundos europeus, países que já têm beneficiado", lembrou o deputado. Disse considerar, por isso, "que isto é escandaloso. Só realmente é admissível por se tratar de um minúsculo Napoleão, que está à frente do Estado Francês. É absolutamente inaceitável que um responsável por uma grande potência, numa situação destas, vá dizer uma coisa deste género a um país

do alargamento".

O motivo pelo qual Vasco Graça Moura considera esta afirmação absurda e quase ofensiva, prende-se com o facto de que "o andamento da situação não depende da vontade dele. Por alguma razão, uma instância como o Conselho (de Ministros) tem regras de funcionamento que impedem que sejam conduzidas ao sabor das veleidades deste ou daquele país, sobre diversas matérias".

A visão do deputado sobre esta questão, evidencia que foi dado a entender aos países que querem aderir "que isto é um mar de rosas. Têm uma visão perfeitamente paradisíaca, e que tudo vai correr bem para eles. É uma forma estúpida de os predispor para participar na Europa sem o traquejo e o trato que poderão e deverão ter ao fim de algum tempo aqui".

O poder crítico do Parlamento Europeu

Apesar da diversidade de assuntos discutidos no hemiciclo europeu, o parlamento tem um poder de iniciativa limitado e um nulo poder vinculativo. No entanto, com o passar do tempo e com as transformações que se têm vindo a operar por vários motivos, esta entidade tem um "enorme potencial crítico sobre as propostas directivas da União Europeia", afirmou Vasco Graça Moura. Essas são discutidas em comissão e podem aí surgir propostas de alteração, onde se pode "afeiçoar, desbastar, corrigir e aperfeiçoar os dispositivos propostos pela Comissão com todas as matérias e, em seguida, negociar com o Conselho de Ministros uma solução que seja correspondente ao interesse comum".

Deslocação das Multinacionais

No âmbito do fecho da fábrica "Clarks", Regina Bastos, em conjunto com outros deputados, elaboraram um documento de recomendação à Comissão Europeia, afim de adoptar mecanismos de fiscalização e acompanhamento às empresas multinacionais que recebem ajudas da União Europeia e estatais, para se instalarem num determinado esta-

do membro. Outro objectivo deste documento era a aplicação de sanções "no caso das cláusulas contratuais, para beneficiarem dessas ajudas, não virem a ser cumpridas", explicou a eurodeputada. Além disso, chamaram igualmente a atenção para "um fenómeno" que está a atingir "sobretudo" os países do sul da Europa. Trata-se de empresas que "eventualmente até cumpram o clausulado para a concessão de ajudas" e que cumpram, inclusivamente, os prazos estipulados a nível contratual para permanecerem no estado membro, mas "que se deslocalizam para os países do alargamento, para beneficiar de mão-de-obra mais barata e de mais subsídios, no âmbito das ajudas de pré-adesão aos países candidatos". Regina Bastos sublinhou que existe agora um fenómeno novo que a Comissão Europeia "tem de acompanhar com rigor e com muita persistência, porque as empresas muitas vezes não se compadecem com efeitos sociais, que criam nas regiões que acolheram unidades fabris, e depois as vêem encerrar de um dia para o outro". O alargamento vem trazer esta questão à luz do dia, e que tem "repercussões muito negativas para o caso português, que vem o investimento directo do es-

trangeiro saltar de uns países para outros", salientou. Exactamente devido a esta situação que tantos problemas traz a Portugal, Regina Bastos contou que levou o

problema das multinacionais à "família política do PPE-DE". Esta foi de "tal maneira valorizada" que o partido decidiu criar um grupo de trabalho específico para este tema.

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

ópticaPIRES
Melhor
É impossível
RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

OFERTAS DE EMPREGO

Profissão: Serral de Ferram, Moldes, Cunho e Cortant (m/f)
Idade: Entre 18 e 35 anos
Salário: 500 Euros/Mês
Local de Trabalho: Silvalde
Obs.: Experiência em trabalhos de serralharia ao nível de ajustamento de moldes para a indústria de moldes plásticos e zamak.

Profissão: Outros trabalhadores não qualificados da Ind. Transformadora (m/f)
Idade: Entre os 20 e 30 anos
Salário: 356 Euros/Mês
Local de Trabalho: S. Félix da Marinha
Obs.: Confeccionadora de catálogos.

Profissão: Tecelão Manual - Tapeçarias (m/f)
Idade: Entre 20 e 35 anos
Salário: 367 Euros/Mês
Local de Trabalho: Paramos
Obs.: Tapeçarias manuais e à máquina.

Profissão: Outros trabalhadores não qualificados da Ind. Transformadora (m/f)
Idade: Entre os 30 e 45 anos
Salário: 356,6 Euros/Mês
Regime de Trabalho: 8h30 - 12h30 e 13h30 - 18h00
Local de Trabalho: Grijó
Obs.: Com carta de condução e experiência em condução de empilhadores.

Profissão: Empregada Doméstica - Casa Particulares (m/f)
Idade: Entre os 20 e 45 anos
Salário: 400 Euros/Mês
Local de Trabalho: S. Félix da Marinha
Obs.: Empregada doméstica interna terá que ser uma pessoa responsável e de confiança e com boa apresentação. as folgas serão a combinar.

Profissão: Fiel de armazém (m/f)
Idade: Entre os 20 e 30 anos
Salário: 356 Euros/Mês
Local de Trabalho: S. Félix da Marinha
Obs.: Empregado de armazém de tecidos de decoração com conhecimentos de informática.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE OS TÉCNICOS DO CENTRO DE EMPREGO
Centro de Atendimento Permanente de Espinho • Rua 15 N.º 205 • 4500-238 Espinho

Roteiro

"Esc. Profissional de Música de Espinho"
Dia 19 de Março
às 21.30 horas
Junta de Espinho

Teatro:

"Inspector Geral", de Gogol
Dia 20 de Março
às 21.30 horas
Junta de Espinho

Exposições:

"Da Terra e do Mar",
de Manépupo
De 13 a 24 de Março
Junta de Espinho

"A Anos Luz"
Até 15 de Julho
Centro Multimeios

"Mais a Sul"
Até 30 de Março
Culturgest, Porto

Animação:

Espectáculo musical
"Chicago",
baseado no filme
de Rob Marshall
Casino de Espinho

Música ao vivo
com "Lúdica Música"
excepto 2ª feira
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
Dia 19 de Março
Praia Golf Hotel

Cinema:

"Uma Casa na Bruma",
de Vadim Perelman
De 18 a 24 de Março
Centro Multimeios

"O Grande Peixe",
de Tim Burton
Dia 17 de Março
Centro Multimeios

Cosmoteca:

"Uma Viagem através da
Eclíptica"
Dia 20 de Março
às 21.30 horas
Centro Multimeios

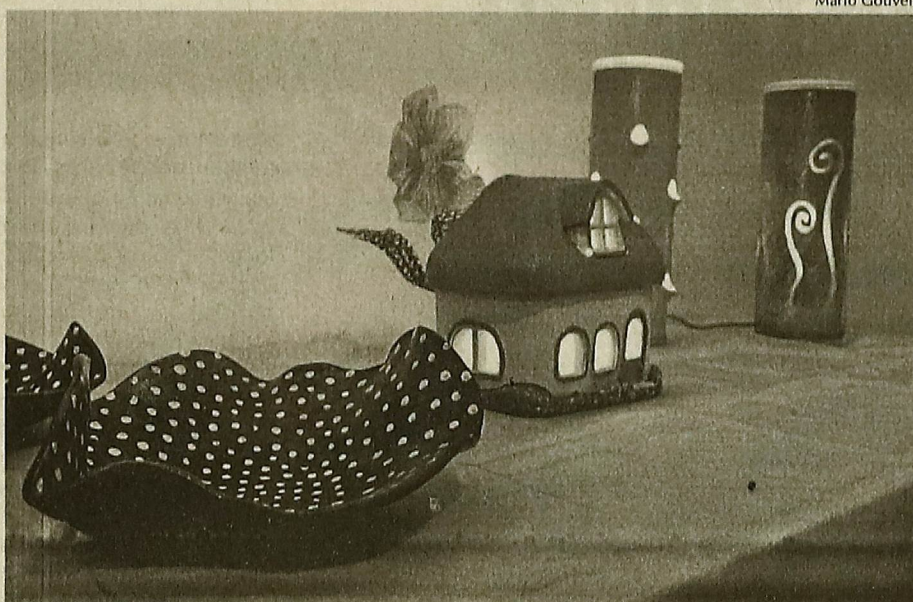
Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas
às 15.00 horas
Sábados, Domingos
e feriados
Às 17.00 horas
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças e Quintas, Sábados,
Domingos
E feriados às 15.00 horas
Centro Multimeios

O corpo humano
Terça a Domingo
às 16.00 horas
Centro Multimeios

Manépupo em tons de mar



Pintura e escultura "Da Terra e do Mar"

"Da Terra e do Mar" é a mais recente exposição de artes plásticas, que está patente desde o passado dia 13 na Junta de Freguesia de Espinho. Da autoria da artista Manépupo, esta exposição retrata sobretudo o mar em tons de verde e azul. Foi muito cedo que Ma-

népupo começou a explorar o mundo da pintura. "Desde miúda que pinto e exploro as várias técnicas de pintura. Lembro-me que, já no jardim de infância as educadoras avisaram os meus pais para esta veia artística que, já nessa altura evidenciava através dos meus desenhos",

lembra a pintora, acrescentando que, "foi um processo de evolução, todo o trabalho de pintura que apresento agora", "conclui.

São cerca de 15 as telas, pintadas a óleo, que nos são apresentadas nesta exposição, e sendo esta a primeira vez que expõe os seus traba-

lhos Manépupo confessa que, "gosto mais da pintura emotiva. Uso a pintura sobretudo como uma maneira através da qual, passo para a tela as minhas alegrias, tensões, etc.". Mas não só de pintura vive esta exposição. Também a escultura, através de vários objectos de cerâmica, como jarras, castiçais, candelários e pratos, em forma de peixes, ouriços, entre outros, tomam lugar neste mar de arte.

De futuro, Manépupo promete mais exposições, "nunca me separando desta "linha de mar" que adopto nos meus trabalhos", confessa.

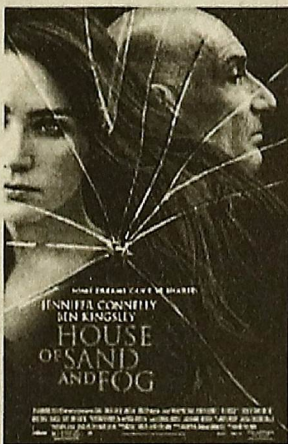
"Da Terra e do Mar" estará patente ao público até ao próximo dia 24 de Março, na Junta de Freguesia de Espinho, com 37 trabalhos da artista, todos eles para venda. Contudo, e se depois da exposição não ficar totalmente satisfeito pode sempre saber mais sobre o trabalho de Manépupo, através do site www.manepupo.com.

Filme da semana

Uma Casa na Bruma

18 a 24 de Março | 17h e 22h (excepto à 2ª Feira)
House of Sand and Fog, de Vadim Perelman
Com: Jennifer Connelly, Ben Kingsley, Ron Eldard, Shohreh Aghdashloo, Frances Fisher
EUA. 2003. 126 min. Drama. M/12

Duas pessoas lutam desesperadamente pela posse de uma casa. É apenas um "bungalow", mas para Kathy é o último reduto de esperança para recuperar uma vida quase rendida ao vício. Um erro burocrático faz com que a casa seja vendida a Massoud Behrani, um imigrante iraniano que vê nela a concretização do sonho americano.



3 Nomeações para os Óscares 2004

Melhor Actor Principal – Ben Kingsley
Melhor Actriz Secundária – Shohreh Aghdashloo
Melhor Banda Sonora Original

"Uma Viagem através da Eclíptica"

É já no próximo Sábado que pode assistir a mais uma noite de Observatório no Centro Multimeios, desta vez para ver o planeta Saturno e Júpiter.

As cartas celestes que auxiliam os Astrónomos a orientarem-se no céu, encontram-se povoadas de linhas de referência. Uma das mais importantes é a Eclíptica, que é a linha imaginária, traçada na Esfera Celeste pelo movimento do Sol ao longo do ano e, que define, por exemplo, as doze constelações do Zodíaco.

Segundo os especialistas da Cosmoteca, durante este mês de Março, um alinhamento temporário de estrelas brilhantes e planetas, torna a Eclíptica anormalmente fácil de visualizar. Daí este convite da Cosmoteca, para mais esta noite de observação a partir das 21.30 horas de Sábado no Multimeios, através de contacto prévio.

Fim-de-semana TUCÁTULÁ

O passado fim de semana ficou marcado, em termos culturais, por mais três iniciativas levadas a cabo pelo programa TUCÁTULÁ, desenvolvido pela Câmara Municipal de Espinho.

Assim, na sexta feira, na Junta de Freguesia de Espinho, os alunos da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida entraram em palco para apresentar a peça "Antígona", uma tragédia grega, que na opinião do seu encenador, Agostinho Pinho, "correspondeu às expectativas que traçamos de início. Apesar de, na opinião de Agostinho Pinho, "esta não é uma peça fácil de se entender. No final, unanimidade do público não houve, reconheço que terá havido gente que não percebeu totalmente a peça, pois é de difícil compreensão, contudo acho que o público gostou", conclui.

Do teatro para o cinema, no sábado, e também na Junta de Freguesia de Espinho, procedeu-se à primeira extensão do FEST, Festival Nacional de Cinema e Vídeo Jovem de Espinho, onde, e para quem não tinha assistido a este festival, teve nesse dia a oportunidade de ver filmes de realizadores de Espinho que entraram a concurso e ainda outros, que apesar de não terem entrado no concurso, foram escolhidos para passar nesta extensão.

Por último, e ainda inserido nesta iniciativa, a Banda de Música de Espinho actuou no Lar da Terceira Idade da cidade, proporcionando aos mais idosos uma tarde diferente do habi-

Conheça o próximo...

Na Sexta feira a Orquestra de Música de Câmara da Escola Profissional de Música de Espinho, sob ao palco da Junta de Freguesia de Espinho, para mais um concerto, a partir das 21.30 horas.

Já no Sábado, mais uma reposição, desta vez é a peça de teatro, "O Inspector Geral", de Gogol. Esta peça, levada a cena pelo Teatro Popular de Espinho, já leva grande sucesso e promete, uma vez mais, deliciar o público com esta comédia que percorre os corredores e salas da Junta de Freguesia de Espinho. Tem início marcado para as 21.30 horas.

Por último, no Domingo e, também na Junta de Freguesia, a tarde será dedicada a um concerto de canto e guitarra pelo projecto "Vox Angelis". Este é um projecto constituído por músicos de excelente qualidade, que através da música clássica contemporânea, pretende incentivar o gosto pela música erudita, através de recitais de alta qualidade interpretados de acordo com uma ordem e sequência lógica.

Um espectáculo a que pode assistir a partir das 16.00 horas de Domingo, na Junta de Freguesia de Espinho.



No passado fim-de-semana, a Nave Polivalente foi invadida por felinos. Todavia felinos amistosos, gatos e gatinhos encheram a Nave, numa iniciativa organizada pelo Portugal Cat Club, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho. Miau!

Jorge Alves e Albertina Ataíde

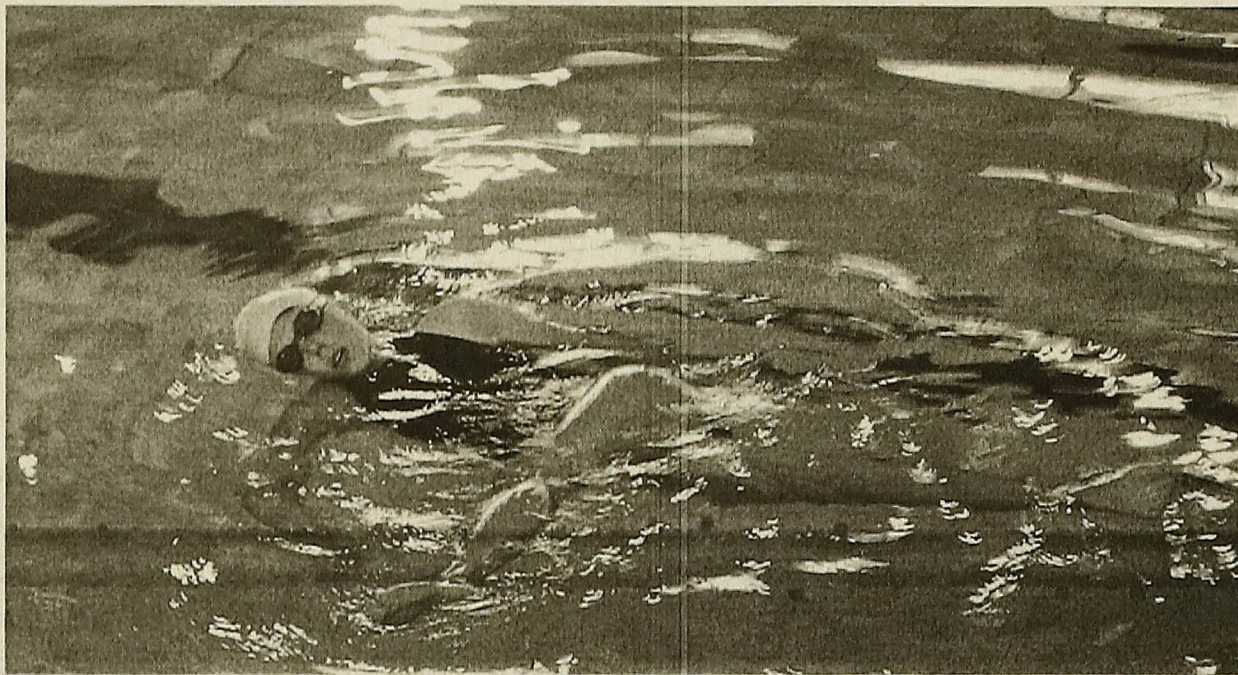
ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Natação Sincronizada: Camp. Nacional

Espinhenses ao mais alto nível



A equipa de natação sincronizada do Sp. Espinho participou, em Cantanhede, no Campeonato Nacional de Inverno de Natação Sincronizada - 2004, com 11 atletas nas categorias A, B e

C, participando nas provas de Solos, categoria A, categoria B e categoria C, Duos, categoria A e Esquema Combinado.

Nas prova de Solos e na Categoria B, destacaram-se

Filipa Tavares e Jennifer Silva que subiram ao pódio no segundo e terceiro lugares, respectivamente. Mas o Sp. Espinho obteve ainda mais um pódio, referente ao segundo lugar, na prova de

Combinado A+B, obtido pelas atletas Rita Freitas, Vanessa Silva, Jennifer Silva, Andreia Ferreira, Cristiana Almeida, Filipa Tavares, Filipa Correia e Helena Tavares.

Natação: Torneio de Preparação do 2º Agrupamento

Rui Aires e Tamara Pinto em grande destaque

Sete nadadores (2 femininos e 5 masculinos) do Sp. Espinho participaram, durante o fim-de-semana, no "Torneio de Natação de Preparação do 2º Agrupamento", que decorreu na Piscina Municipal de Espinho. Nas 28 provas onde participaram, foram obtidos 24 recordes pessoais e 4 dos nadadores igualaram os seus

tempos. Foram também obtidos 3 novos TAC's (tempo de acesso a campeonatos) para os próximos Campeonatos Zonais, a prova mais importante neste escalão na época de Inverno, pelos atletas Tamara Pinto, nos 100 metros bruços, com menos 6 segundos do tempo neces-

sário e menos 8,5 segundos do seu anterior recorde pessoal, e nos 200 metros estilos, com menos 3 segundos do tempo estabelecido para TAC e melhorando o seu recorde pessoal em 16 segundos; Rui Aires, que tendo já obtido o direito a participar nos Campeonatos Zonais, na prova de 200 metros estilos,

conseguiu, desta vez o TAC nos 100 metros costas, batendo o mínimo em mais de 1,5 segundo e com novo recorde pessoal de 1.17,37.

Os resultados obtidos possibilitam aos nadadores do Sp. Espinho lutarem com os melhores nadadores das suas idades, em toda a zona Norte e Centro do nosso País.

Restantes resultados dos atletas do Sp. de Espinho:

Ana Isabel Moreira - G3 (1992)
100 metros livres - 9º lugar (1.25.53) - Recorde Pessoal (R.P.)
100 metros mariposa - 6º lugar (1.44.50)
100 metros bruços - 8º lugar (1.48.14)
200 metros livres - 9º lugar (3.06.60)

Tamara Pinto - G3 (1992)
200 metros estilos - 1º lugar (2.56.75) - R.P. e TAC (Zonal)
200 metros costas - 2º lugar (3.03.35) - R.P.
100 metros bruços - 2º lugar (1.32.91) - R.P. e TAC (Zonal)
100 metros mariposa - 3º lugar (1.30.44) - R.P.

Rui Aires - G4 (1991)
100 metros costas - 3º lugar (1.17.37) - R.P. e TAC (Zonal)
400 metros estilos - 1º lugar (6.15.09) - R.P.
200 metros livres - 3º lugar (2.30.18) - R.P.

João Brandão - G4 (1991)
100 metros costas - 8º lugar (1.29.04) - R.P.
100 metros mariposa - 3º lugar (1.45.58) - R.P.
200 metros costas - 10º lugar (3.10.65) - R.P.
200 metros livres - 12º lugar (2.46.35) - R.P.

Artur Costa - G3 (1990)
100 metros livres - 3º lugar - R.P.
200 metros bruços - 3º lugar (3.12.11) - R.P.
100 metros bruços - 4º lugar (1.26.65) - R.P.
200 metros livres - 8º lugar (2.35.14) - R.P.

Renato Sanguedo - G3 (1990)
100 metros livres - 15º lugar (1.14.94) - R.P.
100 metros mariposa - 6º lugar (1.52.39) - R.P.
100 metros bruços - 15º lugar (1.41.20) - R.P.
200 metros livres - 11º lugar (2.43.93) - R.P.

João Félix - G3 (1990)
100 metros livres - 9º lugar (1.10.83) - R.P.
200 metros estilos - 1º lugar (2.59.19) - R.P.
200 metros costas - 3º lugar (2.56.03) - R.P.
200 metros livres - 10º lugar (2.43.60) - R.P.

AGENDA

FUTEBOL

Seniores
Sp. Pombal - Sp. Espinho0-2

VOLEIBOL

Seniores Masc. - Div. A1
Sp. Espinho - V. Guimarães2-3
Seniores Fem.
Sp. Espinho - Câmara Lobos1-3

HÓQUEI EM PATINS

Seniores Masc.
Ac. Espinho - Valongo3-5
Seniores Fem.
Maiacoope - Ac. Espinho7-1
Juniões Masc.
Ac. Espinho - Juv. Pacense5-8
Iniciados
H.C. Marco - Ac. Espinho1-2
Infantis
H.C. Marco - Ac. Espinho "A"4-3
Ac. Espinho "B" - Juv. Pacense4-2

Ténis: II Open de Montechoro

Leonardo Tavares só perde na final

Leonardo Tavares e Frederico Gil atingiram o melhor resultado de sempre enquanto equipa, este fim-de-semana, em Montechoro, no torneio internacional do Open de Montechoro que atribui um prémio monetário de 10 mil dólares.

Nas meias-finais, os dois jogadores do Team Portugal, patrocinado pela Fundação Luís Figo, derrotaram os eslovacos Boris Borgula e Roman Kukal por 6-7 (7/9), 6-4 e 6-4. Na final, acabariam por ceder diante do chileno Juan Ignacio Cerda e do holandês Jasper Smit, por um duplo 6-4.

Apesar de terem aproveitado o "wild card" (convite) que lhes foi cedido pela organização do torneio, os portugueses estavam visivelmente aborrecidos por não terem sido capazes de ganhar a final. "O 'break' no primeiro set foi mal cedido e fruto de um lapso de concentração, custando-nos caro. Julgo que esta final foi mal aproveitada da nossa parte", lamentou o espinhense Leonardo Tavares.

No torneio de singulares, a vitória no II Open de Montechoro foi para Jeroen Maşson. O belga, de 23 anos, derrotou o checo Ivo Minar, o quinto cabeça-de-série, por 6-2 e 6-3.

CLUBE DE CAÇADORES DA COSTA VERDE

CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o Artigo 20º dos Estatutos, convoco todos os associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede do Clube de Caçadores da Costa Verde, sito no Lugar do Gavião - Anta - Espinho, no dia 26 de Março de 2004 pelas 21:00 Horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Apreciação, discussão e votação do Relatório Contas do exercício de dois mil e três.

2º - Outros assuntos de interesse para a colectividade.

Se passados trinta minutos, depois da hora marcada, não tiver comparecido o número legal de sócios, a Assembleia Geral reunirá, então, legalmente com o número de sócios presentes, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 10 de Março de 2003

O Presidente da Assembleia Geral
(Manuel Almeida Frutuoso)

Futebol: Sp. Pombal - Sp. Espinho 0-2

Até no Pombal os "tigres" se sentem bem

Diogo Almeida e Silva

Sem ser um jogo de grande qualidade, o Sp. Espinho foi mais duro e mais inteligente e, por isso, a vitória por 2-0 não sofre contestação. Para além dos dois golos, a partida fica marcada pela estreia no campeonato do jovem guarda-redes Rui Pedro que jogou 2 minutos. Mas, dos 96 minutos, regista-se um número pouco invulgar - o de faltas - nada mais nada menos que 43 (24 do Pombal e 19 do Sp. Espinho). Este foi também um dos jogos em que os espinhenses melhor aproveitaram as oportunidades de golo. Com apenas sete remates, os pupilos de Francisco Barão fizeram dois golos. De resto, na primeira parte, dos três remates, apenas um foi com a direcção certa e acabou mesmo por entrar.

A primeira parte começou praticamente com um lance de perigo para o Pombal mas Pedro Raquete, na cara de Petiz atirou para fora. As equipas encaixaram-se taticamente e o jogo rapidamente ficou remetido ao meio-campo. A espaços os avançados lá conquistavam uma certa superioridade mas a pontaria não estava afinada. De resto, os cinco remates dos pombalinos na primeira parte ti-



Mário Gouveia

"Tigres" em primeiro mercê do empate do Torreense em Oliveira do Hospital

veram todos o mesmo destino, para fora.

Os remates do Espinho não iam à baliza até que, quando já se pensava no intervalo, Noverça inaugurou o marcador. O primeiro passe é de Carlos Manuel para Correia, o defesa e o guarda-redes da casa não se entendem, o jovem espinhense incomodou e a bola sobrou para o experiente Noverça,

que só teve de rematar para a baliza deserta. Estava o jogo com quarenta e um minutos, altura ideal para que o Sp. Pombal não conseguisse ter tempo para reagir.

O segundo período começou praticamente com o segundo golo dos "tigres". A defesa do Pombal demora a aliviar a bola, Noverça ganhou e deixou para a entrada da área onde estava Za-

carias que rematou rasteiro para o poste mais distante sem que o guarda-redes, Pedro Duarte, pudesse chegar. Com este segundo golo, o Sp. Espinho passou a gerir a vantagem, algo que os espinhenses sabem fazer com grande qualidade e a equipa da casa sentia grandes dificuldades em concluir os poucos lances de ataque que ia conseguindo criar.

Francisco Barão sorridente

No final da partida, Francisco Barão esboçava um largo sorriso já que, com estes três pontos, o Sp. Espinho isolou-se no comando da Segunda Divisão B Zona Centro já que o Torreense empatara em Oliveira do Hospital: "sou um homem feliz principalmente porque vencemos este jogo. Não é importante estar em primeiro agora, queremos é chegar ao fim em primeiro". As palavras simples mas realistas do técnico espinhense, que assumiu a candidatura à su-

bida na primeira jornada da segunda volta, e se vê agora na situação privilegiada de líder do campeonato.

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

RESUMO

Com a vitória (2-0) em Pombal, o Sp. Espinho isolou-se no comando da classificação. Os "tigres" somam agora 56 pontos, mais dois que o Torreense que não conseguiu mais que um empate a zero em Oliveira do Hospital. O Esmoriz está na terceira posição e ainda não perdeu na segunda volta. Este fim-de-semana venceu (1-0) o Portomosense e continua sem perder em casa. A equipa da Barrinha está a quatro pontos do Sp. Espinho e vai jogar, na próxima jornada com o último, o Estarreja. Em contrapartida, os espinhenses recebem o Oliveira do Bairro, actualmente na décima terceira posição.

A goleada da semana foi obtida pelo Fátima que goleou o Marinhense por 5-1.

Rui Pedro estreia-se

O guarda-redes Petiz tinha sido convocado para todas as partidas do campeonato mas não havia jogado um único minuto. Contudo, em Pombal, com o resultado já garantido, Francisco Barão deu-lhe dois minutos de jogo. O jovem guarda-redes já havia alinhado para a Taça de Portugal mas, zero era o número de minutos para o Campeonato.

Apesar de serem apenas dois minutos, Rui Pedro entrou, no Domingo para o lote de jogadores utilizados por Francisco Barão.

Com esta estreia, o único totalista é destronado. Petiz foi titular em todos os jogos do Sp. Espinho para o Campeonato, e em todos eles esteve até ao apito final. Todos, até ao Pombal onde deixou a baliza por 2 minutos. Assim, dos 2685 minutos do Sp. Espinho no Campeonato, Petiz continua a ser o mais utilizado com 2583 minutos. Atrás do guarda-redes estão Nélon e Paulo Rola, respectivamente com 2559 e 2341. Com mais de dois mil de minutos jogados estão ainda Joel, Marco Cláudio e Rolão.

Pisco é agora o único jogador, apresentado pela equipa sénior, que nunca alinhou na equipa de Francisco Barão. No entanto, o jovem espinhense é ainda júnior e tem sido titular na equipa de Manuel José.



CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.º 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artigo 87º dos Estatutos do Sporting Clube de Espinho, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 18 de Março de 2004, pelas 21 horas, no Salão Nobre José Almeida (Jó), na sede do Clube, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Discussão e aprovação da proposta de novos Estatutos do Sporting Clube de Espinho

(De acordo com a deliberação da Assembleia Geral do dia 29 de Janeiro de 2004, a proposta de Estatutos foi rectificada pela Comissão designada pela referida Assembleia).

Só poderão participar na Assembleia Geral, os associados com as quotas em dia, conforme determina os Estatutos. Se à hora marcada para o início da sessão não estiver reunido o número de sócios estabelecido pelos Estatutos, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com os sócios presentes.

Espinho, 9 de Março de 2004

O presidente da Assembleia Geral,
Napoleão Soares Pereira Guerra

Aspectos

1. Continuam. Cartazes por aí a esmo. A publicitarem tudo e mais alguma coisa. De cá e de outras terras. Programas colados em postes, candeeiros, etc. Inconcebível. E ninguém vê! Ninguém proíbe! Ninguém mandar tirar/limpar de imediato! Conspurca-se a cidade. Abusiva e conscientemente. Os maiores dos prevaricadores estão lá: nos cartazes, nos programas, nos anúncios. Alguns até são de entidades com responsabilidades. A quem compete agir? Isto é uma cidade do terceiro mundo?
2. Rua 19. Conhecida como principal artéria cidadina. Já falei de falta de cumprimento das regras de estacionamento para cargas e descargas. Convém não esquecer o continuado estacionamento abusivo nas ruas 16, 18 e 20, nos espaços da rua 19. Depois, desde há uns meses, é o "ataque" diário, consecutivo, repetido, de promotores de venda de qualquer produto, travando o passo a quem por lá circula, mesmo todos os dias. Há anos, foi o "time-sharing" que invadiu o país. Era um desafio. Puseram-lhe cobro.
3. Existem alguns locais. Poucos ainda. A falta de civismo permanece. E não há a devida repressão. Quem badalhuca, conscientemente, o espaço público, tem de ser punido. Reporto-me aos recipientes para dejectos caninos. Por exemplo, na nossa longa esplanada, e não só, não existem. E a esplanada tão frequentada, é um local muito utilizada como retrete dos cães.
4. Pedrinha, cimento, tijolo. Até certa altura foi cimento. Depois a pedrinha. Ao que parece, chegou a ser obrigatório. Quando não bem assente era uma chatice. Agora, na zona requalificada é tijolo. Em que ficamos? Uniformidade ou variedade?
5. Na zona requalificada não faltam, felizmente, "passadeiras" para peões. Com a largura imposta pela lei. Correcto. Como Espinho não é só aquela área, bom será que se ontem as muitas passadeiras que passam ou estão invisíveis, nas artérias cidadinas. Em defesa dos peões e dos automobilistas. A cidade é um todo. De resto, vai receber muitos estrangeiros para o Euro 2004 e nas cidades deles não faltam "passadeiras" e respeito pelas regras de trânsito.
6. O caos do estacionamento automóvel é visível. E agrava-se constantemente. Abusos são mais do que muitos. Constantes. Ante a, incompreensível, tolerância de quem devia pôr cobro a tal estado de coisas. Ocupam-se literalmente a passeios, "atirando" os peões para a rua. Ocupam-se "passadeiras"! Perante a "cegueira" e a passividade das devidas entidades. Por exemplo (e este é apenas um) na rua 27, lado norte, entre as ruas 12 e 14, o passeio está invariavelmente, ocupado, por completo, por automóveis em transgressão! É só passarem lá e verem.
7. A falta de civismo é latente. Veja-se só o passeio da nova esplanada, entre as ruas 23 e 43. Centenas (?) de chicletes cuspidas para o chão, aderiram ao piso conspurcando-o. Aliás, um piso muitíssimo frequentado que, infelizmente, não é limpo/lavado como é desejado/justificado.
8. Gozar o Carnaval para quem gosta, tudo bem. Proporcionar às crianças brincadeiras, na via pública, no dia de entrudo, está certo. Agora, provocar, durante horas, poluição sonora, acima dos limites normais, incomodando toda uma cidade, não é lógico, nem admissível. (Agridir, assim nos ouvidos das crianças e adultos é intolerável, além de lesativo para a integridade física. Dizem os médicos especializados. A legislação em vigor sobre poluição sonora, é muito restritiva e específica. Por alguma coisa é assim.
9. Espaços verdes são poucos nesta terra. O parque João de Deus é um oásis. Pena não ter outro tratamento. Nem outro piso. Além de que foi "mutilado" quando permitiram aquele "muro" de prédios altos a poente. Agora, vão-lhe dar outra talhada, com a implantação da biblioteca. O único espaço verde - digno desse nome - na cidade, em vez de ser ampliado, alindado, beneficiado, sofre um corte. Mas, não havia alternativas, caramba?
10. Nesta cidade, salvo melhor opinião, não têm sido preservados edifícios antigos, passíveis de identificar Espinho com a sua história. Alguns remendos que por aí se fizeram, são de bradar aos céus. É honrosa a excepção a antiga escola feminina da rua 23. Outra, bem visível, a antiga fábrica Progresso. Uma e outra a provarem que as coisas podem ser bem feitas.

Carlos Sárria

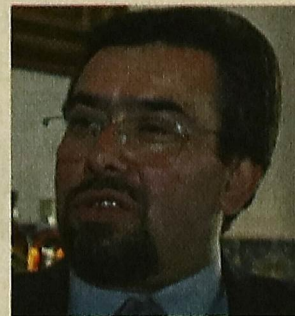
Pergunta & Resposta

Recentemente foi anunciado que o governo pretende atribuir às autarquias a responsabilidade da habitação social. A Câmara Municipal de Espinho vê com bons olhos esta notícia?

A CME já se mostrou indisponível para ser garagem de reparação das coisas que não são da sua responsabilidade. Há já muito tempo que a Câmara mostrou a sua posição relativamente a esta "dádiva".

O que o governo quer não é dar às Câmaras a habitação social, o que quer é dar problemas.

José Mota, Presidente da Câmara Municipal de Espinho

**Retrato****"Nova geração de músicos com muita qualidade"**

Marta Bigall

Passados muitos anos de batalha, o novo edifício da Academia de Música de Espinho está a agora a começar a ser construído. Um dos principais responsáveis por esta vitória é Alexandre de Oliveira Santos, director da instituição. Além deste cargo, aos 40 anos de idade é também director pedagógico da Escola Profissional de Música e exerce advocacia.

Há quantos anos entrou para a Academia de Música de Espinho? E que lugar ocupou nessa altura?

Penso que entrei em 1990, quando me convidaram para vir leccionar iniciação musical aqui na academia. Nessa altura também me encarregaram de coordenar o ensino musical nas escolas primárias e ensino básico. Deixei dessa forma o ensino público e transitei para uma nova experiência no ensino privado. Pouco tempo depois fui eleito para o Conselho Directivo da academia como vice-presidente. Entretanto a dona Delmary Neves reformou-se e eu acabei por ser eleito para presidente do Conselho Directivo. Portanto, neste momento ocupo o lugar de presidente do Conselho Directivo da academia e sou também director pedagógico da Escola Profissional de Música de Espinho.

Além disso, apesar do tempo que disponho, vou também exercendo a minha actividade como advogado. Vou exercendo esta actividade num regime bastante liberal, muitas vezes fora das horas normais em que as pessoas normalmente trabalham.

A Academia de Música de Espinho já se depa-rou com diversas adversidades, em diversos níveis.



Mário Gouveia

Alexandre Santos tem muito orgulho dos seus alunos

Que balanço faz destes anos em que está à frente da instituição?

É um balanço extremamente positivo se virmos as coisas numa perspectiva paciente. Se pensarmos que saber pensar é uma virtude e ter paciência para se alcançar os objectivos, realmente é bom. Mas se virmos as coisas por outro prisma, pelo tempo que as coisas deveriam ter para serem feitas, então não vejo que seja assim tão positivo. No nosso país perdemos muito tempo com a falta de rigor e de objectividade, e até de profissionalismo. Quando uma escola ou entidade de se relacionar com uma data de pessoas ou instituições das quais está dependente a vários níveis, normalmente essa falta de celeridade e rigor, as coisas arrastam-se.

Por isso, ou isto nos leva a sermos pacientes ou a irmos embora. Estamos todos os dias à espera que as coisas aconteçam e se desenvolvam. Estou a falar do caso dos nossos projectos que queremos que se resolvam em tempo útil. Houve apoios para a construção da nova

academia que demoramos dez anos a receber. E nós estamos sempre dependentes de apoios que vêm do exterior.

Organizar o Festival Internacional de Música de Espinho dá-lhe muitos cabelos brancos ou é uma enorme satisfação?

As duas coisas. É uma satisfação muito grande, no final de um concerto, a equipa que organizou o festival poder ouvir das pessoas que lá estiveram, um muito obrigado por nos terem proporcionado este espectáculo. É fantástico nós aqui em Espinho termos acesso a diversos artistas. Há muito público anónimo que nos vem agradecer tudo aquilo que lhes proporcionamos. É por podermos proporcionar às pessoas estes momentos culturais que elas apreciam, que ficamos satisfeitos, não por uma questão narcisista. A dor de cabeça de organizar o festival tem, precisamente, a ver com isto ser um acto de voluntarismo. Quando uma organização chega a um determinado patamar já não pode viver só de actos de voluntarismo. É preciso profissiona-

lizar mais as coisas. Nós não temos a estrutura de produção do festival ainda profissionalizada. Nem temos condições financeiras para o fazer.

Com que tipo de formação os alunos saem daqui? As escolas profissionais são, de facto, muito necessárias na formação da nova geração de músicos?

As escolas profissionais são não só importantes, mas eu diria mesmo que com estes anos todos de experiência que são imprescindíveis no sistema. Aliás, o sistema tem de se organizar porque ainda não existe uma rede para se saber quem produz a formação e como o faz. De facto, isso falta fazer. A Escola Profissional de Música de Espinho é pioneira neste sistema, e foi quem discutiu bastante o plano curricular. É a experiência mais significativa de ensino que aconteceu em Portugal nas últimas décadas. Hoje nós temos, efectivamente, uma nova geração de músicos em Portugal, e de muito boa qualidade.

Já estão em andamento as obras para as novas instalações da Academia de Música de Espinho. Foi muito difícil chegar a este ponto?

Foi muito difícil chegar até este ponto e vai ser também muito difícil chegar ao ponto conclusivo. Ainda há vectores de financiamento que estamos a trabalhar. De todo modo já há uma boa parte, e essa tinha de começar a ser gerida sob pena de a perder. Estivemos muitos anos para a conseguir adquirir. Foram muitos anos de trabalho para obter o financiamento necessário para que as obras comesçassem. Vai ser necessária muita coragem para levar este barco a bom porto, porque a academia é uma associação sem fins lucrativos e está a construir um equipamento que vai servir a cidade. Não vamos querer viver só para nós, mas sim para a cidade. Se não tivéssemos a preocupação de incutir qualidade, a escola já estaria feita.